



13ª FEBRAT

IMPACTO DA DESIGUALDADE SOCIAL NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM-MG

Ana Clara Campos Vasconcelos, Colégio Santa Maria Minas-Contagem, anaclaracv08@gmail.com

Breno Coutinho Hoehene, Colégio Santa Maria Minas- Contagem, bcoutinhohoehene@gmail.com

Emanuela Alves Lelis, Colégio Santa Maria Minas- Contagem, emanuelaalveslelis@gmail.com

Geovanna Padilha Santos, Colégio Santa Maria Minas- Contagem, geovannapadilha4@gmail.com

Luana Carolina Macedo Reis, Colégio Santa Maria Minas- Contagem, lulu.carol.reis@gmail.com

Ubirajara Martins de Araujo, Colégio Santa Maria Minas- Contagem, orientador-ubirajara.araujo@yahoo.com.br

Categoria: D

Palavras-chave: Desigualdade social, Desempenho acadêmico, Educação, Equidade educacional.

Resumo expandido

A pesquisa tem como objetivo investigar de que forma a desigualdade social influencia o desempenho acadêmico dos estudantes do município de Contagem-MG, considerando fatores socioeconômicos, culturais e estruturais que limitam as oportunidades educacionais. No Brasil, embora haja avanços na ampliação do acesso à escola, persistem disparidades que impactam a

permanência e o rendimento escolar, refletindo-se também em contextos locais, como o de Contagem.

Para fundamentar a análise, recorreremos a autores clássicos: Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron, em *Os Herdeiros*, destacam como o capital cultural favorece estudantes de classes mais altas, que contam com suporte familiar e simbólico para o sucesso escolar. O *Relatório Coleman* reforça que o desempenho acadêmico é influenciado não apenas por características individuais, mas também por fatores estruturais, como a infraestrutura escolar e as expectativas docentes. Paulo Freire, em *Pedagogia do Oprimido*, crítica a “educação bancária” e defende uma pedagogia dialógica e emancipatória, especialmente relevante para contextos de vulnerabilidade. Bernardo Sorj, por sua vez, chama atenção para a “divisão digital” e os efeitos da exclusão tecnológica sobre a aprendizagem.

Diante desse panorama, a pesquisa se justifica pela necessidade de compreender como a falta de recursos financeiros, o acesso limitado a materiais e à internet, a precariedade das escolas e a ausência de apoio psicológico impactam diretamente o rendimento escolar em Contagem. Muitos alunos precisam conciliar estudo e trabalho, vivem em lares sem condições adequadas para aprendizagem e frequentam escolas com infraestrutura desigual, o que resulta em dificuldades acumuladas, baixa motivação e expectativas limitadas em relação ao futuro.

O objetivo geral é compreender como essas desigualdades moldam as oportunidades e aspirações dos estudantes. Os objetivos específicos incluem analisar o impacto da carência de recursos, investigar o acesso a tecnologias, avaliar a influência de ambientes escolares inadequados e propor soluções criativas que promovam maior equidade.

A metodologia adotada é qualitativa, com caráter exploratório. Foram aplicados questionários a estudantes da rede local, abordando renda familiar, condições de moradia, acesso à tecnologia e experiências escolares. As perguntas foram elaboradas para evitar desconforto, contemplando temas como número de moradores, fontes de renda e dificuldades enfrentadas no

cumprimento das tarefas escolares devido à falta de internet ou materiais adequados.

Os resultados evidenciam que a desigualdade social afeta diretamente o desempenho escolar em Contagem. Os dados coletados mostram que muitos alunos não dispõem de materiais básicos, computador ou acesso estável à internet, prejudicando suas atividades acadêmicas. Além disso, diversas escolas apresentam infraestrutura precária, falta de espaços adequados para estudo e insuficiência de materiais pedagógicos. O levantamento sobre apoio acadêmico e psicológico revelou lacunas relevantes, como ausência de tutorias, monitorias e acompanhamento socioemocional, elementos fundamentais para motivação e rendimento.

Com base nesse diagnóstico, foram propostas soluções integradas, como: distribuição de kits de estudo a estudantes de baixa renda; ampliação de programas de empréstimo de computadores e tablets; criação de pontos gratuitos de acesso à internet em escolas, bibliotecas e centros comunitários; oferta de tutorias presenciais e online para reforço escolar; e fortalecimento de programas de apoio psicológico e orientação vocacional. A aplicação conjunta dessas medidas poderia reduzir os impactos da desigualdade, promovendo melhores condições de aprendizagem e maior igualdade de oportunidades.

As considerações finais reforçam que a desigualdade social compromete o acesso, a permanência e o sucesso escolar em Contagem. A pesquisa demonstra que fatores como falta de recursos, ambientes inadequados e ausência de suporte acadêmico e emocional reduzem significativamente o desempenho dos estudantes. Entretanto, também aponta caminhos para mitigar essas dificuldades, evidenciando que a articulação entre políticas públicas, comunidade escolar e iniciativas sociais pode transformar a realidade educacional.

Conclui-se que a promoção da equidade educacional em Contagem exige investimentos em infraestrutura, inclusão digital, suporte pedagógico e psicológico, além de práticas que reconheçam os estudantes como sujeitos ativos de sua aprendizagem. Somente por meio de ações integradas e

contínuas será possível reduzir desigualdades históricas, ampliar oportunidades e garantir condições mais justas para o pleno desenvolvimento dos jovens.

Referências

LIMA, E. de O.; SILVA, E. de J. F. dos S.; CHAGAS, M. V.; ABREU, M. S.; SILVA, V. M. da. O impacto do contexto social no processo de ensino e aprendizagem: desafios e estratégias para o desenvolvimento dos alunos do 2º ano do ensino fundamental na unidade integrada José de Ribamar no município de Buriticupu-MA. Acesso: 22 de agosto. 2025

Revista JRG de Estudos Acadêmicos , Brasil, São Paulo, v. 8, n. 18, p. e 081935, 2025.DOI:10.55892/jrg.v8i18.1935.Disponível em:<https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1935>. Acesso em: 22 de agosto. 2025

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). (2020). *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/condicoes-de-vida-desigualdade-e-pobreza/9065-contagem-da-populacao.html> Acesso em: 29 de agosto . 2025.

Lopes, F. (2019). A infraestrutura escolar e os desafios da educação pública no Brasil. *Educação em Debate*, 12(3), 45-61. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/w9HwRXMQ3FVZ9fzJKBgLLt/> Acesso em: 30 de agosto.. 2025

Pereira, A., Costa, B., & Almeida, J. (2020). Desigualdade social e o impacto no desempenho escolar: Um estudo empírico em escolas públicas de Minas Gerais. *Revista Brasileira de Educação*, 25(94), 123-140. Acesso em: 25 de agosto. 2025

Santos, T., Souza, R., & Lima, V. (2020). A importância do apoio psicopedagógico no desenvolvimento acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade social. *Revista de Psicologia e Educação*, 27(2), 230-245. Acesso em: 25 de agosto.2025

Unicef. (2018). *Estudo sobre Trabalho Infantil e Educação no Brasil*. Disponível em: www.unicef.org.br. Acesso em: 30 de agosto. 2025

